

## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CG DO RVS GURJAÚ DE 2015

Às 09:35hs, do dia 01(um) do mês de outubro de 2015, reuniram-se na sede do RVS Gurjaú, situada à Rua dos ventos s/n - Engenho Gurjaú, Cabo de Santo Agostinho - PE, os representantes: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, ONG. Rede de Defesa Ambiental, Instituto Federal de Pernambuco - IFPE e servidores da CPRH, conforme lista de presença anexa, para debaterem sobre a seguinte pauta: a) **Leitura, discussão e aprovação da ata da 3ª Reunião ordinária de 2015;** b) encaminhamento sobre o regimento interno do RVS Gurjaú; c) encaminhamentos da reunião do GT Resíduos Sólidos; d) parecer do processo da Linha de Transmissão da Chesf; e) participação do Conselho Gestor no Congresso Nacional de Unidades de Conservação; f) acompanhamento das ações do grupo de fiscalização e monitoramento conjunto no RVS Gurjaú e g) **informes gerais.** A gestora da unidade, Elaine Braz, iniciou a sessão justificando as ausências dos demais conselheiros, informando que a ata não poderia ser validada por falta da maioria simples e num consenso foi constatado que essas dificuldades de participação dos membros do CG nas reuniões, estão relacionadas à crise econômica que tem atrapalhado o deslocamento dos conselheiros para o local das reuniões, bem como a não sensibilização dos gestores públicos para a importância da participação de seus técnicos nas reuniões do CG da unidade. Em seguida, foi dada a palavra para o Sr. Reginaldo, morador local para expor seu problema com a Usina Bom Jesus em relação aos limites da estrada local e sua propriedade. Para a mediação desse conflito entre morador e Usina Bom Jesus, ficou definido com a colaboração dos conselheiros para providências: 1. Definição dos limites da estrada (PE) e da área do Sr. Reginaldo, junto ao DER; 2. Agendar reunião para resolução do conflito, conforme agenda do Sr. Luiz Gonzaga - representante da Usina Bom Jesus e membro do CG RVS Gurjaú e 3. Proposta de implantação de cerca viva para delimitar a área, com colaboração da CPRH na doação de mudas nativas. Em seguida, a gestora da unidade, Elaine Braz, ratificou



## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CG DO RVS GURJAÚ DE 2015

a importância enfatizada pelos presentes de enviar carta em parceria com o Ministério Público para todos os gestores públicos, com a seguinte pauta: reforçar a importância da participação das entidades nas reuniões do CG RVS Gurjaú, salientar o compromisso da gestão pública (ICMS ecológico) e implicações da ausência dos conselheiros. Na sequência, o prof. Bento, representante do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE; sugeriu como ponto de discussão para a próxima reunião, uma palestra sobre o ICMS ecológico dos municípios. A ideia é trazer informações sobre o assunto e saber para onde está indo o ICMS ecológico nos municípios, assim como saber como é a avaliação do repasse dos recursos pela CPRH. O Sr. Cordeiro, representante da SEMAS, reforçou a importância da discussão salientando que a maioria dos gestores públicos não possuem conhecimento sobre o ICMS ecológico municipal. Seguindo a pauta a gestora da unidade, Elaine Braz, informou que o regimento interno foi encaminhado para o setor jurídico da CPRH. Foi observada ainda a importância de reincorporar as câmaras técnicas no regimento e trazer para apreciação de todos na próxima reunião. A gestora da unidade Elaine Braz trouxe ainda informações sobre o GT resíduos sólidos, relatando que na comunidade existe um morador chamado Ezequiel que manifestou interesse em recolher os materiais recicláveis na escola Dr. Eudes Sobral e uma escola de São Salvador, pois a prefeitura não vai ao local para coletar estes resíduos; o que se caracteriza como uma boa iniciativa que será apoiada pela CPRH, especialmente em São Salvador, para melhoria dos serviços de coleta de resíduos no RVS Gurjaú, reforça Fábio Amorim, gestor da unidade. A gestora da unidade, Elaine Braz, informou ainda que a prefeitura se responsabilizou em coletar os resíduos próximos a Usina Bom Jesus e em Gurjaú (próximo a rua da cachoeira), mas não cumpriu todo o compromisso. A estratégia agora é enviar carta reforçando os compromissos do gestor com a questão com apoio do Ministério Público. Cessado o caloroso debate, a gestora da



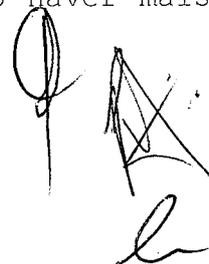
## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CG DO RVS GURJAÚ DE 2015

unidade, Elaine Braz, informou aos conselheiros sobre o projeto de extensão com a UPE desenvolvidos por módulos (conscientização, geração de renda e cooperativismo) para trabalhar a sensibilização e alternativas de geração de renda para a comunidade de porteira preta. A previsão é até dia 11 de outubro ser apresentado a proposta do curso. O Sr. Cordeiro e Cristina Leal, representantes da SEMAS, sugeriram um enfoque no desenvolvimento das habilidades de artesãos locais e incentivo a compra de blocos e agendas pelo poder público e setor privado. Outra estratégia importante é envolver as empresas locais no projeto, conforme relato baseado em experiências como representante da ONG. Rede de Defesa Ambiental. O gestor da unidade, Fábio Amorim, falou da experiência não muito exitosa de formação de cooperativa de catadores pelo poder local no município do Cabo de Santo Agostinho. O prof. Bento, representante do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE; relatou que é preciso persistir porque é um processo contínuo. Os catadores em geral gostam de trabalho informal, devido a nossa cultura competitiva. O nosso público alvo é diferente, pois parte de uma comunidade num seio mais rural. É importante capacitar mostrando casos de sucesso e realizando visitas técnicas a experiências bem sucedidas na área. É um resultado em longo prazo, pelo menos uma caminhada de 10 anos. É necessário persistir. Como representante da ONG. Rede de Defesa Ambiental, participei de duas experiências na área no município do Cabo de Santo Agostinho. Uma com a formação de catadores para formação de cooperativa, que não evoluiu devido aos aspectos mencionados anteriormente e outra com a implementação de um projeto de Coleta Seletiva na comunidade da Sapucaia, que foi muito bem sucedido. Sobre a questão, Cristina Leal, representante da SEMAS, falou que os conflitos de poder em cooperativas dificulta a organização e sucesso e ainda que é importante incluir os agricultores e artesões de Gurjaú nas feiras, a exemplo da Agrinordeste, exposição de animais e FENEART. Ressaltou ainda com colaboração do prof. Bento, representante do



## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CG DO RVS GURJAÚ DE 2015

Instituto Federal de Pernambuco - IFPE; a importância de trabalhos de divulgação dos espaços naturais para despertar a sociedade para buscar esses espaços e dessa forma pressionarem a ação do estado para melhor cuidar desses espaços. Para concluir o momento, Fábio Amorim, gestor da unidade, entregou o livro: Patrimônio Ambiental de Pernambuco e em consenso todos relataram a importância dessa ação para a divulgação das UCs. Em seguida, a gestora da unidade, Elaine Braz, falou sobre o parecer da LT Chesf apresentando o que foi proposto: a área da unidade do RVS Caraúna foi redefinida de 169 ha para 171 hectares e ficou previsto a compra de uma área das terras da Usina Bom Jesus pela Chesf para monitoramento e recuperação. O Prof. Bento, representante do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE; sugeriu que esta recuperação seja feita por meio de serviços de estrutura física e recursos humanos. E questionou como seria feito este monitoramento, salientando que é importante verificar essa questão junto a CPRH. Sua sugestão é um monitoramento de perímetro da área com recursos humanos estipulados pela CPRH para a empresa. A gestora da unidade, Elaine Braz e eu, Tatiana Souza, como representante da ONG. Rede de Defesa Ambiental, relatamos sobre nossa participação no Congresso Nacional de Unidades de Conservação. Foi uma experiência extremamente positiva enquanto acadêmicas e membros do CG RVS Gurjaú. De forma sintética foi o evento que mostrou a importância da boa comunicação ambiental para disseminar as ideias de conservação das unidades de conservação com diversos exemplos do mundo todo, ampliação da network ambiental e acesso a informações e produções acadêmicas na área, mas infelizmente houve pouca participação do estado de PE no evento, especialmente da esfera pública. Para finalizar foi proposta uma atividade em alusão ao mês das crianças envolvendo filhos e/ou netos dos conselheiros para um momento no RVS Gurjaú com previsão de data para dia 15.10.15 no período da manhã. E deu por finalizada a reunião com a confirmação da próxima reunião dia 26.11.15. E por não haver mais



## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CG DO RVS GURJAÚ DE 2015

nada a declarar, Eu, Tatiana Santana de Souza, Secretária e representante da ONG Rede de Defesa Ambiental, lavro esta Ata, que segue por mim e demais presentes assinada. Cabo de Santo Agostinho, 01 de outubro de 2015.

Tatiana Santana de Souza, Fátima J. de Amorim,  
José S. Bento.  
José Lindeiro dos Santos.